



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

Fonte de Paz e Reconciliação



É grande a necessidade de descobrir a Palavra de Deus como fonte de reconciliação e de paz, porque nela Deus reconcilia em Si todas as coisas (cf. 2 Cor 5, 18-20; Ef 1, 10): Cristo «é a nossa paz» (Ef 2, 14), Aquele que derruba os muros de divisão. (...)

Fiéis à obra de reconciliação realizada por Deus em Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado, os católicos e todos os homens de boa vontade empenhem-se por dar exemplos de reconciliação para se construir uma sociedade justa e pacífica. Nunca esqueçamos que onde as palavras humanas se tornam impotentes, porque prevalece o trágico clamor da violência e das armas, a força profética da Palavra de Deus não esmorece e repete-nos que a paz é possível e que devemos, nós mesmos, ser instrumentos de reconciliação e de paz.

Verbum Domini

Assembleia Vicarial da Pastoral Juvenil



No próximo domingo, dia 1, a nossa Paróquia vai acolher a Jornada Vicarial da Pastoral Juvenil, que reúne jovens das 13 paróquias da Vigararia de Oeiras. Sob o lema “Onde está o teu Deus”, que os vai mobilizar durante todo o dia, eles participarão na missa das 11h00 e farão diversas actividades de reflexão, oração e anúncio da fé, nos espaços da Paróquia e pelas ruas da Cruz Quebrada. Acolhamo-os com alegria e demos-lhes, também, o testemunho da nossa fé.

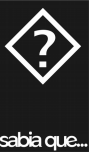
Ó Maria, Virgem Poderosa



Tu, grande e ilustre defensora da Igreja,
Tu, Auxílio maravilhoso dos cristãos,
Tu, terrível como exército ordenado em batalha.
Tu, que, só, destruístes toda heresia em todo o mundo:
nas nossas angústias, nas nossas lutas, nas nossas aflições,
defende-nos do inimigo; e na hora da morte,
acolhe a nossa alma no Paraíso.

São João Bosco

Conversão de S. Paulo – 25 de Janeiro



No caminho de Damasco, nos anos 30 do século I, e depois de um período no qual tinha perseguido a Igreja, verificou-se o momento decisivo da vida de Paulo. [...] Esta mudança da sua vida, esta transformação de todo o seu ser não foi fruto de um processo psicológico, de uma maturação ou evolução intelectual e moral, mas do encontro com Cristo Jesus.

Bento XVI, Papa Emérito

São Tomás de Aquino – 28 de Janeiro

Entrou com 19 anos na Ordem Dominicana cujo lema era “ contemplar e transmitir o fruto da contemplação”. Estudou nas Universidades de Nápoles, Paris e Colónia. Fruto do seu trabalho intelectual, ficaram obras fundamentais como os tratados sobre A Trindade e a Verdade, A Verdade e a Suma Contra os Gentios e a Suma Teológica. Morreu a 7 de Março de 1274, quando, a convite do Papa, ia a caminho do II Concílio de Lião. Canonizado em 1232, foi elevado a Doutor da Igreja por Pio V com o nome de “Angélico” e constituído, por Leão XIII, patrono especial de todas as Universidades Católicas. Em 1923, Pio XI alargou esse padroado a todas as escolas católicas.

João Paulo II, Familiaris Consortio, 22.11.1981, n. 20 (excerto)

Uma Comunhão Indissolúvel (II)



Cristo renova o desígnio primitivo que o Criador inscreveu no coração do homem e da mulher, e, na celebração do sacramento do matrimónio, oferece um «coração novo»: assim os cônjuges podem não só superar a «dureza do coração», mas também e sobretudo partilhar o amor pleno e definitivo de Cristo, nova e eterna Aliança feita carne. Assim como o Senhor Jesus é a «testemunha fiel», é o «sim» das promessas de Deus e, portanto, a realização suprema da fidelidade incondicional com que Deus ama o seu povo, da mesma forma os cônjuges cristãos são chamados a uma participação real na indissolubilidade irrevogável, que liga Cristo à Igreja, sua esposa, por Ele amada até ao fim. O dom do sacramento é, ao mesmo tempo, vocação e dever dos esposos cristãos, para que permaneçam fiéis um ao outro para sempre, para além de todas as provas e dificuldades, em generosa obediência à santa vontade do Senhor: «O que Deus uniu, não o separe o homem».

João Paulo II, Familiaris Consortio, 22.11.1981, n. 20 (excerto)